

# O D O M I N G O

SEMENARIO REPUBLICANO RADICAL

**Assinatura**

Ano. 1\$000 réis; semestre, 500 réis. Pagamento adiantado.  
Para fóra: Ano. 1\$200; semestre, 600; avulso, 30 réis.  
Para o Brazil: Ano. 2\$000 réis (moeda forte).

DIRETOR-PROPRIETARIO—José Augusto Saloio

**REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TIPOGRAFIA**

**(Composição e impressão)**  
RUA CANDIDO DOS REIS — 126, 2.º  
ALDEGALEGA

**Publicações**

Anuncios — 1.ª publicação, 40 réis a linha, nas seguintes, 20 réis. Anuncios na 4.ª pagina, contrato especial. Os autografos não se restituem quer sejam ou não publicados.

EDITOR—José Cipriano Salgado Junior

## O nosso horizonte

Está definido o programa do nosso partido!

Simple, mas sincero; sem teias de estética, mas consciente, impõe-se d'uma maneira iniludível a todos aqueles que têm luz sufficiente para extremar campos politicos.

E que mais sinceridade, que mais desassombro querem os nossos inimigos?

Não vêem eles a nossa marcha corréta e sem tergiversações de espécie alguma? Sim, vêem... mas não querem penitenciar-se. E' que n'elles não ezistiu nunca o bom senso, nem o luzeiro da razão; n'elles ezistiu desde sempre, a alumi-ar-lhes a sua estrada, a mais refinada maldade, a maior das acintes na maneira de avaliar idéias. A cima da imparcialidade, fala a sua baba pestilenta, descobre-se o seu rancor inadmissivel. Tais propósitos que abandalham e ezacerbam extemporisam factos, precipitam acontecimentos, mas não pôdem de fórnica alguma subornar a vigilância e a precaução, porque ezistem em contrariedade olhos de aguia nos horizontes politicos...

Essa intransigencia dá logar ao nosso voto de desconfiança e d'ela... á quéda.

Eis «o nosso horizonte».

PARIS GAUDENCIO.

Está medida a força de todos os grupos, está pesada em balança sensível a moralidade de toda a turba degladiante!...

Em vista de tal facto inconfundível, parece-nos não restar dúvidas a ninguém de que o nosso partido, volumoso como nenhum outro, não trepidará ante afrontas, não baqueará deante de influencias venenosas; antes, responderá a todos os argumentos com factos reais, opondo-se a todas as velhacarias, fazendo frente imperturbavel a todos os movimentos asquerosos!

A sessão camararia de 29 de maio colocou a descoberto, a pequena força do partido evolucionista,

desmascarou o núcleo de Antonio José d'Almeida; pois apesar de tal, embora com essa reprimenda esmagadora, não tomou rumbo melhor o mesmo grupo, vindo a campo vergonhosamente afirmar a sua intransigencia, que é, inequivocamente, o refúgio de todos os vencidos. E assim nos aparece na sessão camararia de 4 do corrente a tentar uma nova venda do seu peixe... pôdre.

Foi novo desastre, nova desilusão!...

O nosso partido é incompativel com o sr. ministro do interior, mas nem por isso deixa de apoiar o govêrno quando movimentos mesquinhos surgem em represalia á boa marcha da Republica.

Se o govêrno atual baquear inêrme não é de tal quéda responsavel o partido evolucionista, porque não tem força para tal, mas sim dos unionistas que querem a todo o tranze a estabilidade no poder do sr. Silvestre Falcão.

Essa intransigencia dá logar ao nosso voto de desconfiança e d'ela... á quéda.

Eis «o nosso horizonte».

### A CREMAÇÃO DE CADÁVERES

Da conferencia realisada em 21 de maio ultimo na Associação do Registo Civil pelo sr. dr. Magalhães Lima, extrahimos a seguinte parte:

«Alguns povos modernos têm em tanta conta o principio da incineração dos cadáveres, que a praticam especialmente com os corpos dos altos personagens, dos nobres, dos chefes, de tribu, dos padres, dos filósofos, etc.

Na India, onde ainda ha pouco as mulheres eram obrigadas a acompanhar na fogueira os maridos falecidos, o cadáver com a cabeça voltada para o norte, era envolvido n'uma tela gordurosa. Queimavam-no n'uma fogueira feita de madeiras aromaticas, sândalo e alôes, lançando-lhe gordura, de tempo a tempo, para que o fogo fosse mais vivo.

Em Ceilão a cremação é reservada exclusivamente para as altas dignidades, clero budico, etc., e em Cambodge e algumas tribus australianas enterram pri-

meiro o cadáver durante alguns dias, com o fim de preparar as cerimoniaes, depois do que o desenterram e o queimam.

Os australianos têm tres fórnias de destruir os cadáveres: o simples enterramento, a incineração e o secal-o ao ar livre.

Nos tempos modernos, menos sujeitos do que os antigos ás influencias dos principios abstratos, das religiões, dos habitos, dos prejuizos e mais desejosos de estudar as novas necessidades da vida, modificada por innumeradas causas que é desnecessario mencionar; os tempos modernos, empolgados pela poderosa influencia do progresso, pelo surgir de novas sciencias, invadido por novas idéias de ordem positiva e social; os tempos modernos, dizemos, renovam o conflito entre a inhumacao e a cremação.

Hoje os sabios ezaminam o pró e o contra dos dois sistemas, sem preocupações, sem prejuizos, sem paixões ou idéias preconcebidas. Guiados pelo sentimento mais elevado de liberdade, encorajados pelas mais sérias razões científicas, exforçam se por estabelecer a cremação em todas as partes do mundo.

A discussão agita-se especialmente sobre dois pontos. princípios:—o lado ideal representado pelo sentimento, pela religião, pela moral, pelo culto dos mortos e o lado pratico representado pela hygiene, pela medicina legal e pela economia.

Veçamos quem tem razão».

### AGRICULTURA

#### Mondas e sachas

O modo desastrado como as chuvas têm sido distribuidas durante o ano, tem causado aos lavradores os maiores prejuizos e ameaça, a continuar como tem decorrido até agora, deixal-os mal contentes com a sua sorte.

Uma das operações culturaes que mais dispendiosa ficou este ano foi a monda dos cereaes, especialmente dos trigos.

A larga invernía castigando as cearas deixou o campo livre á vegetação expontânea, mais rústica e portanto mais resistente a todas as intempéries, tornando indispensavel uma primeira monda feita cedo, nas cearas semeiadas no fim do Outono, começo do inverno. Mas á primeira camada de erva seguia-se em breve nova vegetação adventicia, cujo rapido des-

envolvimento, auciliado pela elevação de temperatura, ezigia em breve tempo uma segunda monda.

Ainda aqui não pararam os prejuizos do agricultor pois as pequenas chuvas do meado de abril ainda originaram uma terceira camada de ervas expontâneas que será preciso extirpar!

Sem ser um ano ervoso, poucas vezes terá sucedido *insarem-se* os trigos tão intensamente de ervas ezigindo tão repetidas mondas, tanto mais custosas quanto as searas apresentando-se pouco promettedoras obrigar os agricultores a reduzir ainda mais as suas despesas culturaes.

As mondas constituem uma das operações mais caras da cultura do trigo, sobretudo nas regiões em que o elevado valor das terras fizeram desaparecer os pousios, e onde portanto as terras andam mais *sujas* pela redução da superficie das culturas sachadas.

A sachá é com efeito uma das melhores operações culturaes não só pelo beneficio immediato que presta ás culturas a que é dada, como pela ação propria d'este amanho, destruindo a vegetação expontânea e parasitaria, retendo a agua nas terras e evitando a sua rapida evaporação, permitindo o aquecimento e arejamento do solo e com eles a intensificação do trabalho de desagregação molecular da terra e de nitrificação das substancias azotadas n'ele contidas, n'uma palavra, a sachá é um amanho do solo de enorme valor, e cuja pratica se devia desenvolver e propagandear.

Parece que n'outro tempo se ligava maior importancia aos afolhamentos, tendo até os grandes mestres estabelecido preceitos e fórnulas especiaes.

Ferreira Lapa, o célebre agrónomo portuguez que tão larga obra deixou escrita sobre a agricultura de Portugal, estabeleceu 5 preceitos para os afolha-

mentos, referindo-se o terceiro especialmente ás culturas sachadas nos termos seguintes:

*3.º preceito—Alternar as culturas que se sujam de mondas, com as que limpam os campos d'elas; e as que endurecem o solo (não sachadas) com as que o amaciam (sachadas).*

A restrição do consumo do milho para usos alimentares, tendo-lhe reduzido o mercado, diminuiu tambem a importancia d'esta cultura que era talvez a principal cultura sachada do nosso paiz, pelas suas limitadas ezigencias.

A fava não tem desenvolvimento entre nós por causa da incerteza do seu resultado cultural, e a batata e a beterraba têm ezigencias tão particulares e especiaes que tornam a sua cultura sempre restrita e cara entre nós.

Deste modo o recurso á sachá tem de ser cada vez mais limitado, devendo começar a estudar-se os novos aparelhos e procesos americanos que durante um *pousio alqueivado* e com aparelhos especiaes, conseguem os mesmos resultados de pulverização e melhoramento do solo, de retenção da humidade e sua melhor incorporação na terra; de desagregação das partículas do solo e de nitrificação, que na agricultura velha, quando o milho se cultivava em larga escala, e os trabalhadores não tinham emigrado todos, se conseguia com as sachas.

AMANDO DE SEABRA.

### Comentarios & Noticias

#### Em Timor

Segundo noticias chegadas de Timor pôde considerar-se dominada a revolta.

Satisfaz-nos, como a todos os bons portuguezes, estas noticias, e mais uma vez ficamos sabendo que os nossos soldados sabem sempre que é preciso cumprir a sua obrigação em favor da honra da Patria.

#### Récita

Em beneficio da atriz-amadora Maria das Neves, realisou-se na passada segunda feira uma *récita* por amadores d'esta vila, no teatro Recreio Familiar.



sob pena de se cometer um crime. O patriotismo representa o espelho de todos os cidadãos em prol do resurgimento da Patria. Esse resurgimento, que todos desejam e que todos reclamam imperiosamente, só pôde sair da disciplina dos elementos republicanos, em vista d'uma grande obra a realizar—obra colossal que será o resultado da confiança recíproca.

O Directorio, legitimo delegado do Partido, continuará no seu posto, como até aqui, alheio a todas as paixões, a todo o facciosismo e a quaesquer inclinações pessoais ou politicas, seguro do apoio do Povo Republicano e certo de que não apela debalde para a opinião e para a devoção cívica dos seus correligionarios.

A lucta entre a Reação e a Liberdade ainda não terminou. Mais do que nunca convém que nos mantenhamos atentos e vigilantes. E, assim como a proclamação da Republica foi o resultado da nossa união, assim também a sua estabilidade e a sua deíza hão de ser o produto da nossa solidariedade.

Divergencias, se as ha, só são admissíveis em questões secundarias, mas nunca em questões fundamentais de principios e de salvação pública. O Directorio a todos faz justiça, e espera que todos, por seu turno, a façam também a ele e ás suas intenções.

Lisbôa, 6 de maio de 1912.— O Directorio: Antonio Xavier Correia Barreto, Joaquim Teofilo Braga, José Joaquim Pereira Osorio, Luiz Filipe da Mata e Sebastião de Magalhães Lima.

DIVERSÕES

**Teatro Salão Recreio Popular.**—«O Voluntario de Cuba» é a peça em 3 actos original do grande escritor hespanhol Joaquim Dicenta que hoje se representa pela primeira vez neste teatro e cujo desempenho está entregue á aplaudida companhia dramatica Luiz Ramos, de Lisbôa. «O Voluntario de Cuba» fará um successo. Ninguem falte.

**Circo Recreativo Animatografico.**—Continuam as enchentes n'este elegante circo. Não admira: as fitas são o que ha de melhor no género e os preços das entradas ao alcance de todos. Hoje novas fitas o que quer dizer: mais novidades.

**Grupo Musical.**—Com um programa esplendido realizase-ha no próximo domingo no elegante teatrinho d'este Grupo, uma bela recita pela companhia do actor Judicibus.

CORRESPONDENCIAS

**Canha, S.**—Pelo presidente da mesa, sr. José Correia Louro, é convocada a reunião extraordinaria do Congresso dos Amigos da Infancia para os dias 18, 19 e 20 do corrente a fim de ser discutido e apreciado o orçamento geral de receita e despesa do «Vintem Infantil» para o ano económico de 1912—1913 e elaborado pela direcção Central. —Regressou já a esta vila restabelecido da operação a que se submettu, o nosso velho amigo e sincero correligionario Manuel José Salgueiro. Tem sido muito cumprimentado por toda a população, visitando o no domingo passado as crianças da direcção do «Vintem» em cortejo formado por todas as criancinhas das escolas que ofereceram áquele

nosso amigo muitos ramos de flores e entregando lhe uma mensagem de congratulação pelas suas melhoras, o que agradecem em termos cativantes.

—As escolas d'esta freguezia continuam sem professores. Os que aqui estavam foram transferidos ha cerca de 15 dias. Foi já nomeada a sr.<sup>a</sup> D. Gracinda Julia para a escola do sexo feminino e acha-se ainda a concurso o logar para a do sexo masculino.—C.

**Sarilhos Grandes, S.**—É tal a falta de atenção pelos pobres arbustos aqui mandados colocar pela camara, que o unico que existe está todo tombado e dentro em pouco pelo caminho dos outros. Mas dizemos nós falta de atenção pelos arbustos! Por tudo, por tudo!—C.

ANNUNCIOS

BIBLIOTHECA HISTORICA Popular e Illustrada

Edição da casa ALFREDO DAVID, Encadernador  
30, 32, R. Serpa Pinto, 34, 36  
Lisbôa

*Historia da Revolução Françeza*

A publicação mais barata que até agora se tem feito no paiz!!  
200 réis cada volume brochado  
300 réis cada volume encadernado em percalina

ANUNCIO

COMARCA DE ALDEGALEGA DO RIBATEJO (1.<sup>a</sup> publicação)

Por este Juizo de Direito e pela ezeccção hypothecaria que promove José Maria de Mendonça contra Emilia da Encarnação Costa, ambos proprietarios, residentes n'esta villa, é posto em praça á porta do Tribunal de esta comarca no dia 23 do próximo mez de Junho, pelas 12 horas, para ser vendido pelo maior preço que fôr offerecido sobre o abaixo declarado o seguinte predio penhorado pela mesma ezeccção:

Uma fazenda situada nas Cheiras, d'esta freguezia e que se compõe de terra de sementeira, vinha, arvóres de fructo, casas para habitação e outros misteres, prazo fofreiro em 2\$400 réis annuaes laudemio de vintena a Manuel Domingos Taneco, d'esta villa e o dominio util posto em praça no valor de 1:855\$000 réis (um conto oitocentos e cincoenta e cinco mil réis).

São citados para a referida praça quaesquer crédores incertos nos ter-

mos do número 1.<sup>o</sup> do artigo 844.<sup>o</sup> do Código de Processo Civil.

Aldegallega do Ribatejo 28 de maio de 1912.

O ESCRIVÃO

Antonio Julio Perira Montinho.

Verifiquei a ezatidão:

O JUIZ DE DIREITO

Mota Prego.

TRESPASSE

Trespasa-se um estabelecimento na Travessa do Mercado, n.º 3.

Trata-se com a viuva de Manuel Rodrigues, n'esta vila.

ANUNCIO

A Direcção da extinta fiarmónica de Sarilhos Grandes, de comum acôrdido com os crédores e a maioria dos socios da dita fiarmónica, deliberaram que no dia 29 de Junho corrente fossem vendidos em leilão os instrumentos e mais mobilia pertencentes á mesma, a fim de liquidarem as dívidas, e-o restante ser applicado áquilo que os socios melhor entendem.

A Direcção.

CONCURSO

Está aberto concurso para o logar de cobrador do Centro Republicano Democratico de Aldegallega.

As propostas serão feitas em carta fechada e dirigidas ao secretario, sendo a base da licitação 10 % sobre a cobrança e adjudicado esse serviço ao que fizer por menos abaixo da referida base. Havendo duas ou mais propostas iguaes proceder-se-ha á licitação verbal.

As propostas são aceites até 15 do corrente e não se aceitam de individuos não inscritos no Partido Republicano Democratico. Iguualmente se ezige que saiba ler e escrever e um fiador idóneo.

Aldegallega, 1 de junho de 1912.

O secretario,

José Augusto Saloio.

TONEIS

De carvalho, usados, para vender, de 5 pipas, uma prensa, lagariça e mais utensilios relativos ao fabrico de vinhos pertencentes á viuva do sr. Lau-

reano José Rodrigues e trata-se com seu filho Augusto Laureano, n'esta vila.

NOVO MUNDO

Illustração semanal

Cada anno, 2 volumes de mais de 500 páginas e 1:000 illustrações, cada um, por 2\$000 réis.

Assigna-se na Praça de S. Bento, 28-1.<sup>o</sup>—Lisbôa.

680:000 RÉIS

Empresta-se esta quantia a 8 % sobre hipoteca. Trata-se com Guilhermina Barbara de Oliveira, viuva de Joaquim das Folhas, n'esta vila.

AVISO

Associação de Socorros Mutuos "União Piscatoria,

Em virtude de não terem comparecido socios suficientes para reunir a assembléia geral no dia 7 do corrente, convoco-os para uma nova reunião no dia 20 do corrente, no mesmo local e á mesma hora.

Assunto a tratar: Dissolução da Associação.

Aldegallega, 8 de Junho de 1912.

O presidente da assembléia geral

Francisco Freire Caria Junior.

LOJA 1.<sup>o</sup> DE MAIO

= DE =

JOÃO SILVESTRE MARTINS

O proprietario d'esta acreditada loja participa aos seus numerosos freguezes e ao público em geral que está fazendo grandes saldos em artigos de retrozeiro, tais como: rendas, entremeios, requifes que vende por metade do seu valor. Também tem calçado para criança e chapéos de palha muito baratos.

Artigos de mercearia: chá, café, etc. Grande variedade de artigos de quiniquilherias, perfumarias, papelaria e livraria, bilhetes postaes, etc., etc.

143 — Rua Almirante Candido dos Reis — 145  
1 — Esquina da rua do Pôço — 3

ALDEGALEGA LUZ ELÉTRICA GREGORIO GIL

Esta casa é a que faz instalações mais baratas e mais perfeitas, empregando material da melhor qualidade e lampadas de filamento metálico da ultima criação industrial, mais económicas no consumo da luz e resistentes a todas as trepidações.

Pede-se a fineza de não fazer instalações sem que primeiro vejam os orçamentos e o ótimo material de esta casa.

Na mesma encontra-se á venda: assucar, arroz, manteiga e alguns outros artigos de mercearia, tudo de finissima qualidade e por preços módicos.

RUA DA PRAÇA — 18

ALDEGALEGA

566

MERCEARIA 1.<sup>o</sup> DE MAIO

= DE =

JOSÉ VITORINO

582

N'este estabelecimento ha sempre frescos os seguintes artigos: Queijos de diversas qualidades, assucares finos, manteiga de primeira qualidade, chá, café, etc., bem como presuntos, farinheiras, paos de lombo, chdurijos de diversas qualidades, bacalhau, arroz, massas diversas, azeite, petroleo, sabão de todas as qualidades da Companhia União, licóres diversos, pão de ló, broinhas de casamento, cavaquinhas de Santo Antonio. Nunca esquecidos, biscoitos de manteiga e muitas outras qualidades de doces de prato e secos d'ovos e amendoa proprios para as mais luxuosas mesas e muitos outros artigos tem este estabelecimento que enumeral-os aqui seria talvez impossivel.

Todos os doces vêm diretamente de Figueiró dos Vinhos.

14 — PRAÇA 1.<sup>o</sup> DE MAIO — 15

ALDEGALEGA

# TIPOGRAFIA MODERNA

Esta casa acha-se devidamente habilitada a executar com a maior rapidez e perfeita execução todos os trabalhos concernentes á sua arte, tais como: bilhetes de visita, papel e envelopes timbrados, memoranduns, facturas, prospectos, program-



mas, participações diversas, circulares, livros, papel commercial, rótulos para expediente de farmácia, etc., etc. Impressões de luxo a côres, a ouro, prata, bronze e cobre. Emcarrega-se de brochuras, cartonnagens e encadernações.

## BILHETES DE VISITA

Em cartão especial a 200, 300, 400, 500, 600 e 700 réis o cento.

Composição e impressão de jornaes em todos os formatos para o que tem material suficiente e maquinas apropriadas

R. ALMIRANTE CANDIDO DOS REIS, 126

## ALDEGALEGA

### VIDA POLITICA

POR LUIZ DA CAMARA REYS

Preço por cada número 50 réis. Assina-se por séries de 6 e de 12 números.

Redação e administração, rua da Palma, 24-1.º

Lisbôa

### O AMOR ATRAVÉS DOS TEMPOS

Assim se intitula o décimo volume d'esta «Bibliotéca» e consiste um notabilissimo estudo dos aspectos e fazes por que tem passado, através de todos os tempos, o culto do amor, occupando-se, principalmente, das relações entre o amor e as ciencias occultas, ás quais elle tem sempre andado indissolavelmente ligado.

Para se fazer idéia do alto valor do interessante volume indicaremos os titulos de alguns capítulos:

«Duas palavras sobre Oculismo—As religiões e o amor—O amor e os anjos—Satanaz e o amor—Satanismo e demonolatria—A posse diabólica—As cerimónias do Sabbat—A missa negra—A redenção da mulher—Os bispos de Satanaz—O vampirismo—Os encantamentos—Os filtros afrodisiacos—A evocação dos mortos—A arte talismânica no amor—A linguagem das flores—A adivinhação em amor—A astrologia e o amor—Os sonhos e o amor—A musica e a dança no amor».

Por este simples anúncio se vê o alto interesse que pôde despertar um livro d'esta natureza. E, se acrescentarmos que o assunto é tratado por dois investigadores de reputação mundial—o doutor Emilié Laurent e Paulo Nagour—concluiremos que lhe está reservado, em Portugal, um successo tão legitimo como o que tem obtido em todos os paizes.

Preço de cada livro, em Portugal; brochado, 200 réis. Magnificamente encadernado em percalina, 300 réis. Remetem-se, pelo correio, para todas as terras, mediante a sua importância. Para o Brazil, acresce o porte e o registo. Pedidos á LIVRARIA INTERNACIONAL, Calçada do Sacramento, ao Chiado, 44—LISBOA.

### ENCYCLOPÉDIA DAS FAMILIAS

Revista illustrada de instrucção e recreio. A publicação mais util e económica que se publica em Portugal. R. Diario de Noticias, 93—Lisbôa.

### BIBLIOTHECA DE EDUCAÇÃO MODERNA

Director—Ribeiro de Carvalho

## VIRGENS DEPOIS DO PARTO

Raras vezes terá apparecido em lingua portugueza um livro tão suggestivo e interessante como este, VIRGENS DEPOIS DO PARTO, que constitue o n.º volume da «Bibliotheca de Educação Moderna».

Trata-se, de facto, de uma obra curiosissima de investigação historica—desde os tempos mais remotos da Humanidade até á época em que se formou a lenda da virgindade da mãe de Christo, mostrando que todos os mythos e em todas as religiões os grandes heroes ou os grandes deuses eram considerados sempre como tendo nascido de mulheres que mesmo depois do parto ficavam virgens. Em resumo: trata-se da historia das Immaculadas de todas as religiões.

Nas páginas d'esse livro, de uma erudição assombrosa e de uma encantadora critica historica, são deliciosamente narradas todas as lendas de nascimentos miraculosos, a começar nas épocas mysteriosas do Oriente onde o perfume da flor do «lótus» bastava, por vezes, para fecundar os flancos das Virgens que os deuses soberanos mais apeteçiam...

Ha nas VIRGENS DEPOIS DO PARTO narrativas de um encanto tragico, outras de um delicioso sabor romântico, outras ainda de uma obsecante fé religiosa. E todas ellas, através dos tempos, constituem um verdadeira historia mythologica e religiosa, em estado suggestivo ácerca do culto das pedras fecundantes, do culto das plantas, do culto dos raios e dos ventos, do culto do Sol e das estrellas, do culto dos mortos e do culto dos animes.

E nota curiosa tambem: todas as lendas descriptas no livro VIRGENS DEPOIS DO PARTO nos mostram que todos os dogmas e ritos do Christianismo foram copiados e imitados de outras religiões muito anteriores.

#### Volumes publicados

- I—A EGREJA E A LIBERDADE, por Emilio Bossi.
- II—SOCIALISMO E ANARQUISMO, por Amon.
- III—DESCENDEMOS DO MACACO? por Denoy.
- IV—NÃO CREIO EM DEUS, por Timótheon.
- V—A VIDA NOS ASTROS, por Flammarion.
- VI—HISTORIA DAS RELIGIÕES, por D'Olbac e Reinach.
- VII—AS GRANDES LENDAS DA HUMANIDADE, por Michaud d'Humié.
- VIII—NA AURORA DO SEculo XX, por Luiz Buchner.

#### Acaba de apparecer o

IX—AS VIRGENS DEPOIS DO PARTO, por Pierre Saintyves. Preço de cada livro, em Portugal; brochado, 200 réis. Magnificamente encadernado em percalina, 300 réis. Remetem-se, pelo correio, para todas as terras, mediante a sua importância. Para o Brazil, acresce o porte e o registo. Pedidos á «Livraria Internacional», Calçada do Sacramento, ao Chiado, 44—LISBOA.

### DICIONARIO DE MEDICINA VEGETAL

A medicina vegetal, será a primitiva, mas é a mais natural, a mais prompta, a mais barata e a menos perigosa. Com varias nomenclaturas, fórmulas caprichosas, rótulos bonitos e réclames extravagantes, os médicos receitam e as pharmacias vendem sempre «por alto preço», extractos dozeados de plantas tão vulgares, que em qualquer quintal se encontram sem custo. E' uma industria legal, scientifica, necessaria, mas que só pôde existir pela exploração dos enfermos, nem sempre ricos. O DICIONARIO DE MEDICINA VEGETAL (ao alcance de todos) por Carlos Marques, é portanto, util em todas as casas.—O 1.º volume, de 176 páginas, indica «os signaes que caracterisam as principaes enfermidades e a sua cura pela therapeutica vegetal», raizes, folhas, flores e fructos, etc.—O 2.º vol. tambem de 176 pag. trata da «descripção botanica e emprego medicinal» das principaes plantas portuguezas e brazileiras.

Cada volume custa apenas 200 rs. (pelo correio 220 rs.) e encontram-se já á venda nas principais livrarias do reino, ilhas, Africa e Brazil. Os pedidos devem ser dirigidos ao editor.

FRANCISCO SILVA

LIVRARIA DO POVO

Rua de S. Bento, 216-B

LISBOA

## CAZA COMERCIAL

DE

## SEBASTIÃO LEAL DA GAMA



Colossal sortimento de fazendas de lã e algodão por preços reduzidos.

Unico representante da casa das célebres machinas de coser MEMORIA e das afamadas bicyclettes Clément, Gritzner e Memoria e motocyclettes F. N. 4 cylindros.

Vende machinas de coser a prestações semanaes de 500 réis e a prompto com grandes descontos.

Accessorios para machinas, oleo, agulhas, etc.

DÁ CATALOGOS GRATIS

10 — RUA DA CALCADA — 12

ALDEGALEGA



## JOSÉ DA SILVA THIMOTEO

Relojoaria e Ourivesaria

SEM RIVAL

573



O proprietario d'este estabelecimento roga á sua nobre freguezia a fineza de visitar a sua relojoaria e ourivesaria onde se encontra um completo sortido de relógios em prata e aço dos melhores fabricantes. Relógios de sala e despertadores por preços sem competencia. Completo sortido em todos os artigos de ouro e prata por preços que desafiam toda a concorrência. Esta casa tem officina montada com todos os aperfeiçoamentos modernos para a qual contratou official habilitado para todo o género de trabalhos, tais como concertos em relógios de todos os systemas, gravura em todos os géneros, concertos em ouro e prata. Fabrica qualquer objecto em ouro ou prata median e encomenda e com toda a rapidez. Doura, prateia e metalisa qualquer objecto. Fabricação de peças para pequena mechanica. Concertos em gramophones, caixas de musica e aparelhos electricos, etc. Garantem-se todos os trabalhos sob pena de se devolver a importância justa quando estes não estejam á vontade da freguez. Trabalhos para os collegas, 20 % de desconto.

Todos os trabalhos são garantidos por um anno

PRAÇA DA REPUBLICA, 68, 70 E 71

(Vuigo, Praça Serpa Pinto)

ALDEGALEGA

CASA COMERCIAL

JOÃO SOARES

R. ALMIRANTE C. REIS, 2

1=PRAÇA DA REPUBLICA=1

Grande sortimento em fazendas de lã e algodão e chapéus para a cabeça e outros artigos

PREÇOS SEM COMPETENCIA

DRUGARIA CENTRAL

GRANDE SORTIMENTO DE DROGAS, PRODUTOS QUIMICOS E FARMACEUTICOS